



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Marx sob a perspectiva feminista: Uma análise da língua do pensamento crítico contemporâneo de Silvia Federici

Antonia Emilly de Sousa Gonçalves (bolsista) email: desusaemilly@gmail.com
Valdenia Carvalho e Almeida (orientadora) email: valdenia@ufv.br

Palavras-chave: Silvia Federici, análise linguística, itens lexicais

Introdução

No presente estudo faz-se uma análise linguística quanto ao discurso crítico da renomada autora italiana Silvia Federici, uma vez que a autora tem sido considerada uma grande mente do nosso século. Após a análise dos itens mais recorrentes no corpus, realizou-se uma análise qualitativa dos itens lexicais e de seus colocados. O foco principal da pesquisa foi nos substantivos e verbos utilizados pela filósofa, visto que o pensamento de Federici é reconhecido no meio acadêmico por sua originalidade e autenticidade.

Resultados e Discussão

Através do corpus de estudo composto por duas das obras mais populares da autora, foi possível extrair da pesquisa não só a maneira como a linguagem de Federici é delatada ao longo dos livros, como também sua prerrogativa crítica e disposição harmônica das palavras. A respectiva linguística possui particularidades e semelhanças que não poderiam passar despercebidas, considerando a sua imensa importância para a compreensão do tema em questão, cuja atemporalidade torna o seu estudo extremamente relevante.

Objetivos

O objetivo principal do presente estudo é analisar a língua do pensamento crítico contemporâneo da filósofa Silvia Federici, uma vez que a autora discute a necessidade de expandir o imaginário político contemporâneo e construir uma nova maneira de olhar para o mundo e de promover a transformação.

Conclusões

A análise de Marx é conduzida apenas a partir do ponto de vista de um determinado setor de trabalhadores, o dos trabalhadores homens. Segundo Silvia Federici, Marx negligencia a experiência das pessoas menos assalariadas de fora das relações contratuais, aqueles cujo trabalho alimentou a acumulação capitalista e gerou toda uma população de trabalhadores cuja função social é tornar-se parte de uma grande massa de mão de obra. Ao ocultá-las, a mente pensante analisada dá-nos uma compreensão parcial das relações capitalistas, e é com o intuito de aumentar essa compreensão, que Federici evidencia aspectos do feminismo e gênero na teoria de Marx, incitando-nos a adquirir uma nova perspectiva.

Material e Método

Para alcançar o objetivo proposto e, considerando que o pensamento materializa-se por meio da linguagem, será empreendida uma análise linguística das obras da filósofa e pensadora, por meio da identificação dos campos semânticos ao redor das palavras ou itens lexicais, que ocorrem com maior frequência, em dois dos livros escritos por Federici, utilizando-se do software especializado AntConc 4.1.1.

Bibliografia

- ANTHONY, L. (2021), AntConc [Computer Software]. Tokyo, Japan: Waseda University. Disponível em: <http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/>. Acesso em: 19 de setembro de 2022. BERBER SARDINHA, T. Linguística de Corpus. São Paulo: Manole, 2004.
- FEDERICI, Silvia. Mulheres e Caça às Bruxas: da Idade Média aos dias atuais. Tradução Heci Regina Cadian. São Paulo: Boitempo, 2019.
- FEDERICI, Silvia. O patriarcado do salário: notas sobre Marx, gênero e Feminismo (v.1). Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2021.

Apoio financeiro



Agradecimentos

